MUNICÍPIO DE TONDELA

ATA N.º 28 /2022

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA REALIZADA
NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2022

MEMBROS PRESENTES:

Presidente Fátima Carla Dias Antunes Borges

Vereador Francisco José de Moura Coutinho da Costa e Sousa

Vereador João Carlos Figueiredo Antunes

Vereador Fernando Simões de Sousa

Vereador João Carlos Nunes de Matos Duarte

Vereadora Ana Maria Marques Coimbra

Vereadora Vera Lúcia Machado

MEMBROS QUE FALTARAM:

---- Aos vinte e sete dias do mês de setembro, nesta cidade de Tondela, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a *reunião ordinária pública* da Câmara Municipal de Tondela, sob a presidência da senhora presidente da Câmara Municipal, Fátima Carla Dias Antunes Borges, estando presentes os senhores vereadores: Francisco José de Moura Coutinho da Costa e Sousa, João Carlos Figueiredo Antunes, Fernando Simões de Sousa, João Carlos Nunes de Matos Duarte, Ana Maria Marques Coimbra e Vera Lúcia Machado.----------
---- A reunião foi secretariada por Maria Isabel Cabral Estrela.----------
---- Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando haver "quorum" para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, a senhora presidente declarou aberta a reunião. ----------

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

---- O senhor vereador Francisco Coutinho iniciou o período antes da ordem do dia, com uma intervenção, que se transcreve e na qual teceu algumas considerações sobre as comemorações do feriado municipal e da FICTON, mas lamentando que não tivesse sido assinalado o aniversário da Sociedade Filarmónica Tondelense: ----------
---- "Bom dia Srª. Presidente----------
---- Srs. Vereadores----------
---- Público que nos acompanha através das plataformas digitais----------
---- Esta minha intervenção, prende-se com o facto de querer deixar aqui algumas notas sobre a forma como decorreram as comemorações do feriado municipal e a FICTON. --
---- Quero endereçar os parabéns a V. Exª. pela forma como foram recebidos os convidados na cerimónia de abertura da FICTON. Esteve muito bem V. Exª. ao acabar com uma medida "popularucha", que era a Festa do Frango, que em meu entender, em nada dignificava o município e era, até, alvo de chacota por alguns convidados.----------
---- Quero, também, felicitar V. Exª. pelo facto de na cerimónia de entrega dos galardões municipais, o protocolo ter sido cumprido, pois o Sr. Presidente da União de Freguesias de Tondela e Nandufe, ao contrário do que aconteceu nos últimos anos, voltou a integrar a mesa de honra. ----------
---- As comemorações do feriado Municipal decorreram com normalidade, bem como as comemorações do 99º. Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Tondela. ----------
---- No entanto, fiquei profundamente desiludido com a forma como foi comemorado o 120º aniversário da Sociedade Filarmónica Tondelense. ----------
---- Enquanto a multidão rejubilava com o baptismo de viaturas novas dos nossos bombeiros, a pedido da direcção da filarmónica, o Sr. Padre colocou uma fita comemorativa (adquirida pela própria filarmónica), no seu estandarte. Não fora o facto de o Sr. Padre convidar os presentes a entoar os "parabéns a você" e ninguém daria conta do aniversário da 2ª. instituição mais antiga da cidade. ----------
---- De seguida, lá foram aqueles dedicados músicos comemorar a data, com a degustação de um bolo oferecido pelo Sr. Nelson Rodrigues, da Pastelaria Rosicar.------
---- Na minha opinião, teria sido justo que, atempadamente, se designasse uma noite com concerto de gala na FICTON ou, em alternativa, se organizasse, no domingo de tarde da FICTON, um festival filarmónico como acontece em tantas aldeias, vilas e cidades deste país, onde músicos, directores, autarcas e população comemoram a existência das suas bandas filarmónicas. ----------
---- Há cerca de 70 anos que o nosso concelho só tem uma banda filarmónica e esta tem 120 anos! ----------
---- Relativamente À FICTON, quero deixar aqui umas notas a título pessoal:----------

---- Não vou fazer críticas negativas com o intuito de atingir o executivo, nem falar do que correu mal este ano. Será sempre da competência do executivo a análise profunda ao que correu bem e correu mal, sendo que estarei sempre disponível para dar contributos.----------
---- O modelo de FICTON que conhecemos, está esgotado!----------
---- De Feira Industrial e Comercial tem muito pouco, arriscando-me a dizer que 90% das pessoas que vão à feira, não entram no pavilhão municipal.----------
---- A Ficton será, sim, uma feira de gastronomia e de degustação de néctares, de fazer inveja ao Deus Baco. ----------
---- Relativamente ao espaço das freguesias, discordamos da opção tomada este ano. Estamos conscientes do trabalho que dá a implantação dos pavilhões de cada freguesia, mas será a forma mais correcta de dar a conhecer o património de cada uma delas. ------
---- O espaço onde se realiza a FICTON é desajustado e causa grandes embaraços, antes, durante e depois da sua realização. ----------
---- Coincide com a abertura de aulas, interrompe trânsito e estacionamento durante algumas semanas e inibe as crianças de terem aulas de ginástica no pavilhão municipal.
---- O mês em que ocorrem acarreta mais despesas ao município, com a prevenção relativamente à chuva que ocorre com frequência.----------
---- Posto isto, deixo aqui um repto a V. Exª.:----------
---- Faça com que a FICTON regresse, após 30 anos, à sua génese, ao seu local de nascimento: ----------
---- As Festas da Mata e ao actual Parque Urbano. ----------
---- Englobe as Festas da Mata, o "Tondela Brancos" e outros eventos. ----------
---- Utilize os dois parques e o recinto da feira semanal. ----------
---- Realize o evento na 1ª. semana de Agosto, para que os tondelenses emigrantes possam participar.----------
---- Por certo, ocorrerá uma racionalização de custos e será um acontecimento grandioso, não só para o nosso concelho, mas para toda a região.----------
---- Corte as amarras com um passado recente, seja ousada, seja inovadora! Terá o meu apoio!"----------

---- Seguidamente, a senhora vereadora Vera Machado referiu que, tal como reconhecido na assembleia municipal, houve situações que correram menos bem na Ficton, como foi o caso da bilhética, no primeiro dia, originado por uma falha de internet. Relativamente, ao aniversário da Sociedade Filarmónica Tondelense, referiu que foram efetuados vários contactos e estudada a possibilidade de se efetuar um encontro de bandas, no domingo à tarde, no espaço da Ficton, algo que não foi possível concretizar, atendendo à impossibilidade de agenda de outras coletividades. ----------
---- Relativamente ao facto de as juntas de freguesias terem sido colocadas dentro do pavilhão, disse que foi uma opção. Referenciou a demonstração gastronómica que efetuaram no espaço "Ao Sabor", que permitiu de forma diferente apreciar o que se tem nas freguesias. ----------

PERIODO DA ORDEM DO DIA

- Presidência

1- Votação da ata da reunião ordinária de 13 de setembro

---- Não tendo havido intervenções, a ata da reunião ordinária de 13 de setembro foi aprovada por unanimidade. ----------

2- Votação da ata da reunião extraordinária de 19 de setembro

---- Não tendo havido intervenções, a ata da reunião extraordinária de 19 de setembro foi aprovada por unanimidade. ----------

3- Informações

---- O senhor vereador Francisco Coutinho recordou a senhora presidente sobre questões colocada a 26 de abril, sobre o estádio João Cardoso, que se transcreve: --------
---- Ex. ma Senhora ----------
---- Presidente da Câmara Municipal, ----------
---- Na reunião ordinária, realizada no passado dia 26 de abril, apresentámos algumas questões relacionadas com o Estádio João Cardoso, propriedade privada, bem como do campo de treinos, que é propriedade municipal. ----------
---- Comprometeu-se V. Ex. a dar uma resposta, por escrito, na reunião seguinte, que viria a realizar-se no dia 10 de maio. ----------
---- Desde então, passaram-se quase 5 meses e foram efetuadas 17 reuniões do executivo. Em algumas, a questionámos sobre as respostas que nos eram devidas, tendo V. Exª. dito que o processo estaria a ser elaborado. Mas, até agora, nada! ----------
---- Compreendemos os constrangimentos provocados pelas alterações na composição do executivo, mas 150 dias de espera ultrapassam o limite da razoabilidade. ----------
---- As nossas questões são perfeitamente legítimas e, no caso, colocadas por quem representa quase metade dos eleitores do nosso concelho e a quem devemos a nossa dedicação. ----------
---- Mas não é por este facto que a Lei lhe concede 10 dias para responder, é assim para todos; como sabe, nunca fomos intransigentes ao ponto de lhe exigir rigoroso cumprimento de prazos. ----------
---- Senhora Presidente, não nos poderá acusar de falta de compreensão, de tolerância, nem mesmo de lealdade institucional, mas a nossa paciência acaba aqui.----------
---- A objetividade das perguntas apenas exige repostas objetivas. ----------
---- Por isso, se até ao final deste mês, ou seja, até à próxima 6.º feira, não merecermos as devidas respostas, iremos participar ao Ministério Público junto do Tribunal Administrativo e Fiscal e ao DIAP, que investigue se tamanho silêncio será justificado por eventuais ilicitudes. Em qualquer circunstância, o seu silêncio será responsabilizado e penalizado com as sanções previstas na Lei. ----------
---- Não é este o caminho que desejamos, mas tem de compreender que não nos resta qualquer outra alternativa para fazer cumprir o dever de transparência e respeito democrático. ----------
---- Os Vereadores do Partido Socialista"----------

---- O senhor vereador Fernando Sousa solicitou informação sobre a instalação da loja do cidadão em Tondela e sobre o direito de preferência do edifício Ermelinda Campos, que se transcreve: ----------

---- "Os vereadores do Partido Socialista, estando presentes na assembleia municipal, de 23 de setembro e tendo a senhora presidente respondido às questões levantadas pela senhora deputada municipal, Helena Coimbra, sobre a instalação da loja do cidadão no edifício onde funciona atualmente a repartição de Finanças, afirmado que aquele edifício foi o único aprovado pela AMA, Agência de Modernização Administrativa, em detrimento da ampliação do edifício do mercado municipal, do edifício Ermelinda Campos e /ou Tribunal de Justiça. Solicita-se que seja informado por escrito e dentro do prazo legal para a resposta quais foram os passos dados e quais as comunicações da AMA quanto à não aceitação daqueles espaços. Solicita-se, igualmente, saber se esta Câmara foi informada sobre o direito e preferência para aquisição do edifício Ermelinda Campos, em que data e quais os valores".----------

---- Seguidamente, o senhor vereador João Carlos Figueiredo prestou informação no âmbito da educação e da cultura, que se transcreve:----------
---- "A educação tem sido, há muito, uma aposta forte e determinada por parte do município de Tondela no desenvolvimento do seu território. ----------
---- O início do ano letivo é sempre um importante momento de reforço dessa missão.--
---- Este ano também não foi diferente. ----------
---- Este ano, à azáfama de abertura de um ano letivo normal, somou-se o desafio de colocar em prática uma descentralização de competências, iniciada a meio de um ano letivo, em algumas áreas de atuação, como seja o caso das refeições. ----------
---- A descentralização levou-nos ao reforço da equipa do gabinete técnico da educação do município a fim de dar resposta a um período intenso na preparação do arranque do ano letivo, através da realização de diversas reuniões de trabalho e da abertura dos diversos procedimentos concurvais relativos às refeições, leite, fruta escolar e transportes. ----------
---- Mas esta nova etapa da descentralização foi aproveitada pelo município para implementar novas formas de gestão de todos os graus de ensino relativos frequência dos alunos em todos os graus de ensino no que concerne à alimentação bem como uma melhor operacionalização da respetiva faturação.----------
---- Foi celebrado atempadamente um protocolo de articulação com a Associação de Música e Artes do Dão com vista à implementação das atividades de enriquecimento curricular, iniciadas no primeiro dia do calendário escolar. ----------
---- Forma efetuadas intervenções nos Jardins de Infância, de: EB0 Tourigo; EB0 Barreiro de Besteiros; EB0 de Tonda; EBO de Molelos; EB0 de Santiago de Besteiros; EB0 Castelões. Bem como nas escolas de: EB1 Tourigo; EB1 de Canas de Santa Maria, esta com abertura de uma 4ª sala.----------
---- Estão ainda a ser objeto de finalização as intervenções pontuais nos JI de: Parada de Gonta, São Miguel de Outeiro, Mosteiro de Fráguas. ----------
---- Cultura e Associativismo ----------
---- A forte atividade cultural do nosso município é uma marca que queremos manter. Para isso importa continuar o trabalho dinâmico traduzido em reuniões de trabalho e na concretização de ações relacionadas com este setor.----------
---- Realizados que estão 19 dos 22 espetáculos previstos na iniciativa do TondelAnima com comprovada adesão de muito público, continuámos no terreno as reuniões de trabalho de recolha de informação com vista à inserção da Olaria preta de Molelos no inventário nacional de património imaterial.----------
---- Demos início à criação da "Carta Associativa" Municipal que visa efetuar um levantamento atualizado do tecido associativo cultural e desportivo não federado. Já foram iniciados os trabalhos práticos de recolha de elementos no terreno.----------

---- Foi efetuado o trabalho de base que levou à aprovação em reunião de Câmara o valor que serve de suporte à elaboração dos protocolos anuais com o Movimento Associativo do Concelho."----------

---- O senhor vereador João Duarte, de seguida, interveio referindo que houve várias intervenções efetuadas nas piscinas internas municipais. Referiu que está a ser ultimada uma intervenção aos equipamentos, estando à espera de uma peça fundamental, pelo que espera que rapidamente poder abrir a infraestrutura ao público. Informou que a equipa que está a desempenhar funções no gabinete de desporto é composta por 4 técnicos superiores, recém-admitidos nos quadros do município, que se estão a organizar para prestar o melhor serviço à população. Disse, ainda que irá ocorrer uma reunião com os utentes, como previsto anteriormente, para prestação de informação, assim como a evolução do seu crescimento. ----------

---- A vereadora Vera Machado informou que o processo de Estratégia Local de Habitação, tem a 1ª fase concluída, na qual foram contactadas 72 pessoas, como beneficiário direto. Referiu que desses 72 casos, 3 foram recentemente solucionados através do protocolo celebrado com a Just a Change. Disse que os apoios como beneficiário direto, na sua maioria estão associados a carências habitacionais e carências económicas, o que origina um desafio e reflexão, pois de acordo com o estabelecido, esses beneficiários terão de inicialmente suportar os custos, o que é difícil de concretizar, pelo que deverá ser estudada uma alternativa de substituição dos mesmos. Referiu que o programa entrou numa segunda fase, sendo que alguns beneficiários já desistiram do processo, por não terem possibilidades de avançar com as verbas necessárias, pelo que deverá ser estudada uma solução para que as pessoas possam ter uma habitação condigna. ----------
---- Informou, também que foram alojados Ucranianos pelo concelho, estando à espera de mais 3. Referiu que junto da Segurança Social, foi solicitado apoio para o apetrechamento das habitações, mas que pelo facto de terem o estatuto de refugiados, a mesma respondeu que não poderia ser dado qualquer apoio, pelo que a Câmara está a suportar todos os encargos inerentes ao realojamento, acrescido das necessidades relacionadas com a educação, como é o caso de transporte escolar. ----------

---- O senhor vereador Fernando Sousa referiu que as obras de requalificação do Jardim de Infância do Botulho não foram efetuadas atempadamente, pelo que o ano letivo teve de ser iniciado nas antigas instalações. ----------
---- Referiu, ainda, em nome dos senhores vereadores do Partido Socialista, que na sequência da informação remetida, na Assembleia Municipal de 23 de setembro, pelos morados dos Jardins D´Água, apelou à senhora presidente da Câmara para que, o mais rápido possível, alivie o sofrimento dos moradores fazendo cumprir os requisitos legais para a instalação e funcionamento dos campos de padel e que doravante assuma como suas, as revindicações cujo parecer técnico ou jurídico habilite os direitos legais. Referiu que além das prerrogativas legais de suspender ou embargar, se devem assumir as demandas jurídicas nas razões legais e justas de modo a aliviar as famílias em causa, às suas despesas e sofrimentos inerentes. De seguida, citou um Acordão de Justiça de 10 de setembro de 2019, a propósito de um processo idêntico, que andou 6 anos em justiça, patrocinados pelos queixosos até obter o parecer final. "*O direito da A. é um direito fundamental, com protecção constitucional. A exploração económica dos campos de padel pela Ré é um exercício de actividade económica privada que também goza de protecção na lei fundamental, mas essa protecção não pode ser efectuada de forma*

desligada dos efeitos colidentes com o direito ao repouso, ao descanso e à qualidade de vida do ser humano, pessoa física, que não pode ter um desenvolvimento sadio e integral sem esse repouso, por força da sua própria natureza humana, que o exige."
---- Disse não ler os efeitos materiais do referido acórdão, porque se tratarem de situações diferentes e não é prudente alimentar expectativas de qualquer das partes sem uma avaliação competente dos serviços técnicos e jurídicos. Contudo, referiu que os moradores investiram a sua vida, muitos de fora do concelho, na sua habitação e a pior coisa que poderá acontecer é cair numa litigância com uma empresa vizinha, com a qual certamente gostariam de ter a melhor relação possível. Disse que espera que as coisas se resolvam e deve haver um pedido de desculpa aos moradores, por não ter havido a capacidade de evitar o problema e desejar quer a câmara, quer a empresa, juntos ou em separado, rapidamente o resolvam. ----------

---- A senhora presidente citou a informação prestada na Assembleia Municipal de 23 de setembro, que se transcreve: ----------
---- "O investimento foi apresentado por requerimento de Eduardo Afonso Marques Soc.Unipessoal, Lda, com o Pedido de Informação Prévia nº 11/2021 – Construção de Equipamento Desportivo em nome do requerente. Esta foi viabilizada por despacho de 26-10-21 e que atualmente se encontra em vigor. Após esse pedido, deu entrada uma denuncia registada com o nº 04/2022/7, pela realização de obras sem o necessário controlo prévio, seguido de um processo de contraordenação 09/2022/02, que se encontra a decorrer. Posteriormente deu entrada o processo de legalização, registado com o nº 01/2022/99, que mereceu parecer favorável dos serviços. Nos serviços encontra-se uma reclamação em analise. ----------
---- Relativamente à conformidade com o instrumento de planeamento- PDM, em vigor, de acordo com a carta de Ordenamento do PDM, os prédios onde se encontram as edificações situa-se em Solo Urbano, em Solo urbanizado na categoria de Media Densidade Nível II. As regras de edificabilidade previstas no artº 64º do Regulamento do PDM, são respeitadas. É verificado o cumprimento do artº 21º (Compatibilidade de Usos e Atividades) do regulamento do PDM. A utilização pretendida é compatível com o uso dominante que é de habitação."----------
---- Seguidamente, acrescentou que foram recebidos na Câmara, pelo senhor vereador do urbanismo, João Carlos Figueiredo, um grupo de moradores e na sequência dessa audição, estes apresentaram uma reclamação, que está a ser analisada pelos serviços competentes, que merece todo o acompanhamento, interesse e diligência, que seja avaliada de forma célere e diligente, para que o processo possa ser concluído rapidamente. ----------

---- O senhor vereador João Carlos Figueiredo disse que não só ouviram os reclamantes, como em face dessa audição chamaram os promotores do investimento, procedendo à sua audição, para que os serviços possam efetuar a devida avaliação, que merece todo o cuidado, atenção e equilíbrio da Câmara.----------

---- A senhora presidente continuou procedendo à resposta das questões levantadas sobre o Estádio João Cardoso, que se transcreve: ----------
---- "A sociedade anónima desportiva denominada CD Tondela – Futebol SAD tem por objeto social a participação, na modalidade de futebol, em competições desportivas de carácter profissional, sendo titular da equipa profissional de futebol do Clube Desportivo de Tondela.----------

---- A equipa profissional de futebol utiliza as instalações do Estádio João Cardoso ao abrigo de um protocolo estabelecido entre o CDT e a SAD que, tanto quanto a Câmara Municipal de Tondela sabe, obedece e respeita o Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, de 13 de maio de 2016, que é do conhecimento dos Srs. Vereadores do Partido Socialista. ----------

---- Tanto quanto os Serviços do Município conhecem, desde 2018 que o Município de Tondela não suporta tais custos, que são suportados pela SAD. As despesas de consumos e de manutenção do Pavilhão Desportivo são suportadas pelo Clube (CDT), embora este Pavilhão esteja, predominantemente, ao serviço das atividades culturais e desportivas do Município (gratuitamente). O "Campo de Treinos" ou "Campo 2" (propriedade plena do Município de Tondela) tem a sua utilização partilhada entre as camadas jovens na modalidade futebol (sub-19 e sub-17) do CDT; equipa de veteranos e de seniores do CDT; Associação de Futebol de Viseu; Clube Académico de Molelos; Sporting Clube de Nandufe e Casa do Povo da Lajeosa do Dão (treinos de adaptação a relvado natural), etc., sem prejuízo de a equipa de futebol profissional aí também poder treinar. As obrigações e deveres em torno do "Campo 2" encontram-se detalhadamente descritas no Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, designadamente, no seu Anexo II. De realçar que não existem contrapartidas financeiras especificas da parte do CDT pela utilização (preferencial, mas não exclusiva) do Estádio, Pavilhão, "Campo 2" e demais infraestruturas. O que existe é um balanceamento entre o apoio financeiro concedido pelo Município ao CDT em 2016 e, por outro lado, as contrapartidas de interesse público a cargo do CDT, tudo conforme clausulado do Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, referido." ----------

---- De seguida, informou que foi enviou uma informação, de acordo com a solicitação dos senhores vereadores do Partido Socialista, relativa aos protocolos e contrato interadministrativos celebrados com as juntas e uniões de freguesias, assim como as associações. Disse que, durante o dia, seria enviado igualmente o relatório financeiro de setembro devidamente corrigido, conforme referido na assembleia municipal. ----------

---- Continuou informando que, a empreitada do Centro Tecnológico, de momento estava a correr a bom ritmo, prevendo-se que possa recuperar os prazos. No entanto, disse existirem dificuldades na aquisição de alguns tipos de materiais, nomeadamente, materiais de natureza metálica ou de componente metálica, como são os materiais elétricos, que poderá ter maior expressão quando for a execução no posto de transformação associado ao Centro Tecnológico e de Empreendedorismo. ----------

---- Relativamente à Frente Ribeirinha, referiu que é uma obra que está a merecer grande atenção, atendendo às especificidades técnicas com a construção do açude e a requalificação da zona envolvente. Disse ser um trabalho sensível, que envolve proprietários confinantes, merecendo a maior atenção pelo impacto na fruição da mesma.----------

---- Relativamente ao Centro de Recolha Oficial de Animal, referiu que a obra está em fase de conclusão avançada, podendo estar concluída no final novembro, faltando de pois o seu apetrechamento. ----------

---- No que concerne à empreitada de ampliação da ZIM de Tondela, referiu que continuam algumas dificuldades no que diz respeito à alteração da linha de média tensão e alguns apoios relacionados com essa área de intervenção, o que tem dificultado a sua execução. ----------

---- Informou, ainda, sobre uma interpelação efetuada, junto da Drª Rosa, da USF de Tondela, decorrente do encerramento do posto médico de Molelos. Disse que tomaram conhecimento na passada semana que o posto médico estava encerrado, pelo facto de o Dr. Federico estar de licença de paternidade e que terminará em janeiro de 2023. Disse

terem manifestado preocupação junto da Dr.ª Rosa, que informou das dificuldades que tem de momento com a disponibilidade da equipa médica, nomeadamente com algumas baixas e pelo facto da Dr.ª Leontina se ter aposentado, o que levou ao encerramento do referido posto médico, sendo que os utentes serão encaminhados para Tondela. Referiu que salientaram a necessidade de abertura desse posto médico para as populações, nem que, fosse pelo menos, um dia por semana. Informou, que, entretanto, foram colocados dois avisos para melhor esclarecimento dos utentes, e do modo de funcionamento do posto médico. Referiu que é uma matéria que vai merecer uma atenção especial nos próximos tempos, assim como a do funcionamento do posto médico do Caramulo, e que vai ser encetado um contacto com a Dr.ª Rita, do ACES Dão Lafões, de modo a articular as soluções previstas para o concelho de Tondela. ----------

4-Aditamento ao protocolo nº 5/2022 celebrado com a Junta de Freguesia de Molelos

---- Foi presente um aditamento, ao protocolo nº 5/2022, celebrado com a Junta de Freguesia de Molelos, até ao valor de 13 722,54€, sendo: 4 169,63€ para apoio às obras nos balneários de Molelinhos, 5 448,41€ para manutenção do relvado do Molelinhos e 4 104,50€ para aquisição de contentores.----------
---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o aditamento ao protocolo nº 5/2022.
---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.----------

5- Aditamento ao protocolo nº 133/2017 celebrado com a Junta de Freguesia de Castelões

---- Foi presente um aditamento ao protocolo nº 133/2017, celebrado com a Junta de Freguesia de Castelões, até ao montante de 33 000€, para apoio nos trabalhos do parque de estacionamento, junto à Igreja Matriz, em Castelões.----------
---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o aditamento ao protocolo.----------
---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.----------

6- Aditamento ao protocolo nº 78/2021 celebrado com a Associação Nacional Combatentes de Ultramar

---- Foi presente um aditamento ao protocolo nº 78/2021, celebrado com a Associação Nacional Combatentes de Ultramar, para extensão do prazo de execução até 31 de dezembro de 2022.----------
---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o aditamento ao protocolo.----------
---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.----------

7- Aditamento ao protocolo nº 29/2021 celebrado com o Grupo de Teatro Amador "Os Cestos" de Nandufe

---- Foi presente um aditamento ao protocolo nº 29/2021, celebrado com o Grupo de Teatro Amador "Os Cestos" de Nandufe, para extensão do prazo de execução até 31 de dezembro de 2022.----------
---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o aditamento ao protocolo.----------
---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.----------

8- Correção do valor do apoio total da deliberação "3- Atribuição de apoio, ao abrigo da concessão de benefícios sociais, aos Bombeiros do Concelho de Tondela", de 2 de agosto

---- Foi presente uma informação propondo uma correção material da deliberação de 2 de agosto de 2022: "3- Atribuição de apoio, ao abrigo da concessão de benefícios sociais, aos Bombeiros do Concelho de Tondela", no que se refere ao valor total dos apoios, onde se lê "3 722,74€", deverá ler-se "3 722,80€".----------
---- A Câmara aprovou por unanimidade aprovar a correção material.----------
---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.----------

9- Protocolo a celebrar entre o Município de Tondela e a Junta de Freguesia de Campo de Besteiros

---- Foi presente um protocolo a celebrar entre o Município de Tondela e a Junta de Freguesia de Campo de Besteiros, até ao valor de 24 405,67€, sendo: 22 656,60€ para apoio às obras de iluminação do Campo de Futebol e 1 749,07€ para apoio à reparação de quadro elétrico no edifício do Campo de Futebol.----------
---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a celebração do protocolo. ----------
---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.----------

10- Protocolo a celebrar entre o Município de Tondela e a União de Freguesias de São João do Monte e Mosteirinho

---- Foi presente um protocolo a celebrar entre o Município de Tondela e a União de Freguesias de São João do Monte e Mosteirinho, no valor de 30 000€, para apoio na realização de trabalhos de beneficiação do caminho florestal de acesso à Pena Branca e consolidação do caminho de acesso à Quinta de Demenderes.----------
---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a celebração do protocolo. ----------
---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.----------

- Departamento de Planeamento Urbanismo e Edifícios

11- Despachos efetuados no uso das competências delegadas e subdelegadas das obras particulares

---- A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos que recaíram sobre os processos de obras particulares, constantes da listagem que foi apresentada nos termos do art.º 34 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ficando arquivada nos respetivos serviços. ----------

- Departamento de Administração Geral, Económico Financeira, contratação Pública, Comunicação e Recursos Humanos

- Recursos Humanos

12- Procedimento concursal para assistente operacional

---- Foi presente uma informação para abertura de um procedimento concursal para assistente operacional, que se transcreve: ----------
---- "Considerando a solicitação do Sr. Vereador Dr. João Carlos Figueiredo datada 14 de setembro, para dar início às diligências com vista à abertura de procedimento concursal para ocupação imediata e futura de postos de trabalho da carreira e categoria de Assistente Operacional para a área de Estaleiro Municipal, de acordo como sugerido pelo Sr. Diretor do Departamento de Acessibilidades, Mobilidade, Equipamentos e Materiais Eng.º António Silva;----------
---- Considerando que consultada a CIM, a mesma informou que naquela Comunidade Intermunicipal não se encontra constituída a EGRA, prevista no art.º 16 do D.L 209/2009, nem existe qualquer bolsa ou reserva para postos de trabalho naquela categoria; ----------
---- Considerando que presentemente o Mapa de Pessoal deste Município está dotado de 9 vagas devidamente cabimentadas.----------
---- Assim, face aos considerandos, estão reunidas as condições para que nos termos do art.º 9 do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, seja proposta ao executivo a abertura do procedimento de recrutamento para as vagas existentes e as que possam ocorrer futuramente, devendo constar da deliberação: ----------
---- - Que o procedimento é aberto nos termos do nº 4 do artº 30 da LGTFP, aprovado pela Lei 35/2014 de 20 de junho em que poderão ser admitidos trabalhadores com vínculo de emprego público a termo ou sem vínculo de emprego público. ----------
---- - Fixação de um prazo para a apresentação das candidaturas, no mínimo de 10 e máximo de 20 dias úteis a partir da data da publicação do aviso". ----------

---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a abertura do procedimento concursal para assistente operacional para a área do Estaleiro Municipal, ao abrigo do nº 4 do artº 30 da LGTFP, aprovado pela Lei 35/2014 de 20 de junho.----------
---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.----------

- Contratação Pública

13- Receção definitiva da empreitada "Circular de Tondela - Acesso à ER 230-Alto Pendão- IP3- 3ª fase"

---- Foi presente o Auto de Receção Definitiva, referente à empreitada, " Circular de Tondela - Acesso à ER 230-Alto Pendão- IP3- 3ª fase" adjudicada à empresa Civibérica – Obras Civis SA, pelo valor de 949 800€.----------
---- A Câmara Municipal, face ao parecer dos serviços técnicos que vistoriaram a obra, tendo concluído que a mesma se encontra executada de acordo com o projeto aprovado, deliberaram por unanimidade considerá-la em condições de ser recebida definitivamente. ----------
---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.----------

- Património

14- Abate de veículos

---- Foi presente uma informação propondo o abate das viaturas matriculadas: 44-96-KB, AQ-52-14, JT-53-86, 26-JO-97, por não ser possível a sua reparação. ----------
---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o cancelamento do seguro e abate dos veículos. ----------
---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.----------

- Departamento Educação, Desenvolvimento Social, Desportivo e Cultural

- Divisão Desporto e Juventude

15- Protocolo a celebrar entre o Município de Tondela e o Clube de Ténis de Tondela

---- Foi presente um protocolo a celebrar entre o Município de Tondela e o Clube de Ténis de Tondela, no valor de 750€, para apoios à atividade federada na modalidade de ténis, no ano de 2022. ----------

---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a celebração do protocolo. ----------
---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.----------

16- Libertação de saldo remanescente de contrato programa plurianual de desenvolvimento desportivo com a Federação Portuguesa de Natação

---- Foi presente uma informação propondo a libertação de saldo remanescente, no valor de 4 360,40€, do contrato programa plurianual de desenvolvimento desportivo celebrado

em 2021, com a Federação Portuguesa de Natação, pelo facto de ter existido atraso na abertura das piscinas exteriores e por não ter sido lecionadas aulas inicialmente previstas no calendário de natação. ----------

---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a libertação do saldo remanescente. -
---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro. ----------

17- Contrato Programa Plurianual de Desenvolvimento Desportivo a celebrar entre o Município de Tondela e a Federação Portuguesa de Natação

---- Foi presente o Contrato Programa Plurianual de Desenvolvimento Desportivo a celebrar entre o Município de Tondela e a Federação Portuguesa de Natação, no montante de 60 865,44€, sendo: 15 216,36€ para pagamento em 2022 e 45 649,08€ para pagamento em 2023. O contrato destina-se à coordenação, gestão técnica e de segurança da atividade física e desportiva a realizar nas atividades desportivas a serem desenvolvidas nas Piscinas Municipais de Campo de Besteiros e Piscinas Municipais de Tondela. ----------

---- A Câmara deliberou por unanimidade celebrar o referido contrato de desenvolvimento desportivo. ----------
---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro. ----------

18- Apoio ao Movimento Associativo Desportivo Federado

---- Foi presente os protocolos a celebrar entre o Município de Tondela e o Movimento Associativo Federado, para a época desportiva de 2022/2023, no montante global de 325 775€, sendo 65 155€ a pagar em 2022 e o montante de 260 620€ para 2023, a saber:

---- "

Entidade	2022	2023
Associação de Educação Física e Desporto de Tondela - Ginástica	1 100,00 €	4 400,00 €
Associação de Educação Física e Desporto de Tondela - Natação	2 755,00 €	11 020,00 €
Associação Loios	300,00 €	1 200,00 €
Associação Os Galfarritos Academia de Futebol	1 800,00 €	7 200,00 €
Besteiros Futebol Clube - Futebol	2 400,00 €	9 600,00 €
Besteiros Futebol Clube - Tiro	200,00 €	800,00 €
Clube Atlético de Molelos - Andebol	2 000,00 €	8 000,00 €

Clube Atlético de Molelos - Futebol	8 400,00 €	33 600,00 €
Clube Desportivo de Tondela - FORMAÇÃO	27 000,00 €	108 000,00 €
Clube Desportivo de Tondela - SECÇÃO de BASQUETEBOL	4 000,00 €	16 000,00 €
Cooperativa Vários	1 400,00 €	5 600,00 €
Os Pestinhas - Associação Escola de Futebol	3 600,00 €	14 400,00 €
Rugby Clube de Tondela	6 000,00 €	24 000,00 €
Sporting Clube de Nandufe	4 200,00 €	16 800,00 €

---- O senhor vereador João Duarte referiu que os presentes protocolos são para época desportiva de 2022/2023, para que de forma atempada as coletividades possam efetuar o seu planeamento financeiro, salientando o esforço positivo por parte do município. Disse que os protocolos da época desportiva de 2021/2022 estão executados, à exceção do protocolo acima deliberado, com o Clube de Ténis de Tondela. ----------

---- O senhor vereador Fernando Sousa solicitou esclarecimentos de critérios utilizados para algumas coletividades. Disse que foram informados a 8 de setembro, da existência da associação Loios, com participações internacionais, a avaliar pelo plano de atividades que foi enviado. Referiu que a comparticipação passou de 300€ para 1 200€, bem que no plano de atividades não consegue verificar se têm muito ou poucos atletas, apesar de terem muitos prémios internacionais. Questionou se houve alguma reunião com a associação, referindo que do seu ponto de vista pela atividade que exercem pode ajudar os jovens do concelho a libertar adrenalina, pelo que entende que deveria ser bem apoiada. Deste modo, questionou se o aumento teve como base uma articulação com a associação, decorrente de alguma reunião que possa ter existido. ----------
---- De seguida, disse que gostaria de ver clarificado alguns critérios, atendendo que lhe parece existir alguma falta de equidade, relativamente a alguns clubes. Referiu, que da pesquisa efetuada, verificou que o CDT Formação é creditada com 4 estrelas, a associação Galfarritos é certificada com 2 estrelas, os Pestinhas, apesar de ter passado por um período de menos atividade, a sua creditação é semelhante à do CDT, que teve um grande incremento de 15 000€, curiosamente a mesma verba que é retirada ao CDT, que provavelmente por estar com dificuldades em inscrever jogadores, o que espera que seja resolvido brevemente. Referiu que os Galfarritos é uma associação certificada que no ano passado teve mais de 90 atletas inscritos e que vão participar nos campeonatos sub 13, sub 12, sub 11 e sub 10 e têm equipas de sub 9, sub 8, sub 7, sub 6 e sub 5, utilizando infraestruturas desportivas de outras freguesias, o que demonstra muita vida. Referiu que do seu ponto de vista, o Clube Atlético de Molelos tem de avançar na certificação, por isso necessitam de muito mais disponibilidade financeira, pois só assim conseguem mais quadros técnicos e melhores infraestruturas e se esse apoio não vem, não conseguem avançar. Referiu que se o Besteiros Clube, o Sporting de Nandufe e o Atléticos de Molelos fazem mais do que aquilo que é o apoio e se deve ao elevado trabalho voluntário que esses clubes têm e ao grande apoio das famílias dos escalões mais jovens, mas que isso cansa, principalmente quando chega à fase de comparação de apoios o que desmotiva. Disse que a formação do CDT, principalmente no sub 19 e sub 17 é constituída por jovens oriundos de outras zonas do país, e que são muito melhor tratados do que os locais. Referiu que não refuta as condições de formação, mas reclama-as para todos os jovens. Deste modo, disse ser urgente delinear um percurso de certificação para todos os clubes formadores de jovens desportistas, com o objetivo de

atingir um patamar equivalente, para que o financiamento passe a ser por atleta, para que exista um critério objetivo, equitativo e justo. Referiu que nesta fase inicial deverá existir um plano de ajuda, senão os clubes não conseguirão. Disse que o Clube Atlético de Molelos tem excelentes condições para a certificação, estando no dia da sua inauguração cerca de 300 atletas em campo. Referiu que o critério que foi utilizado é o mesmo dos últimos anos, que não é objetivo, sendo um pouco a olho, para não dizer que é em função dos lindos olhos, mas que isso não é uma forma de distribuir dinheiro que é de todos. ----------

---- Referiu que não vão votar contra os protocolos, pois isso iria causar constrangimentos nas vidas dos clubes, mas apelou à maioria que no próximo orçamento seja criada uma verba que permita aditar os protocolos de 2022/2023 e que comunique de imediato às partes interessadas, de modo a conseguir critérios mais justos e mais equitativos. ----------

---- A senhora presidente reiterou o que tem vindo a comunicar, que tem existido um trabalho, junto do movimento associativo, para elaboração de uma carta do Movimento Associativo, que permitirá conhecer em que estado estão as associações, para de seguida poder ser elaborados critérios claros de apoio, que vão ao encontro das necessidades reais do funcionamento de cada entidade. Referiu que essa iniciativa se torna ainda mais premente se se considerar que nos últimos 2 anos a pandemia trouxe um conjunto de constrangimentos tanto às direções como à participação dos jovens. Deste modo, disse que a realidade de 2019 não é a realidade de 2022, pelo que importa efetuar uma avaliação clara. Referiu que a opção deste ano foi de manter os critérios dos anos anteriores, porque enquanto não for feita essa avaliação seria imprudente alterar critérios sem saber como as associações estão a funcionar e quais vão ser as expetativas. ---------

---- O senhor vereador Francisco Coutinho questionou em que fase estava a entrada do edifício da antiga escola da Ermida à Associação de Educação Física, que se iniciou há cerca de quatro anos, mas que nunca viu qualquer obra. ----------

---- A senhora presidente respondeu que na passada semana houve uma reunião com os responsáveis da associação, para discutir de assuntos entre os quais esse, estando a ser trabalhado entre as duas partes. ----------

---- O senhor vereador João Duarte referiu que ouviu com muita atenção a intervenção do senhor vereador Fernando Sousa e que por andar distraído ou por não ter falado com a maioria das associações federadas. Disse que no dia anterior reuniu com as associações para a concretização do 1º evento federado em Tondela, para que estas façam uma amostra do que fazem. Referiu que reuniu praticamente com todas elas, exceto com 3 ou 4 associações. Julga que é um tema sensível e que não se deve trazê-lo de forma leviana para a reunião, atendendo que em cerca de 50% há um aumento considerável, mas que não se pode duplicar ou triplicar um apoio sem que haja boas razões, visto que o orçamento não o permite, por comportar muitas outras responsabilidades. Reiterou a informação da senhora presidente, em que foi iniciado um trabalho de levantamento da situação existente de todo o Movimento Associativo, que permitirá a elaboração de um regulamento com critérios claros. Referiu que não quer que lhe digam que aumentou ou diminui qualquer apoio porque é a olho, como afirmado pelo senhor vereador Fernando Sousa, indiciando algum tipo de clubite ou de cor, o que considera um ataque despropositado. Disse que fez um grande esforço para as associações e que a sua visão para o desporto é conhecida de todas elas, para que possa

existir diversidade desportiva. Referiu que o Clube Atlético de Molelos tem 86 atletas e que tem sido desenvolvido trabalho de parceria com o município, para que o clube esteja estabilizado. Referenciou as várias intervenções protocoladas nas instalações das associações. Informou que atendendo à inibição de inscrição de atletas por parte do CDT, as mesmas serão feitas pelos Pestinhas. ----------

---- O senhor vereador Fernando Sousa referiu que nada na sua intervenção demonstrou clubite doentio. Referiu que evocou o CDT, por comparação, em virtude que as condições que têm para a formação serem ótimas, e das quais se orgulha, mas defende a criação de melhores condições de outros clubes. Lembrou que o Clube Atlético de Molelos com os Galfarritos vão praticamente receber o mesmo do ano anterior, cerca de 42 000€ e só com muito voluntariado é que têm conseguido sobreviver. Espera que a elaboração da carta do movimento associativo seja célere, pois do seu ponto de vista estando a maioria no poder há muito, deveria já ter sido anteriormente elaborada, visto conhecerem a realidade existente. Reconhece que pode não estar bem informado, mas não se considera leviano, nem tem qualquer interesse discriminatório de um clube para o outro.

---- O senhor vereador João Duarte disse que para a época de 2021/2022, o protocolo com o Clube Atlético de Molelos teve um reforço de 20 000€. Referiu que os reforços devem ser feitos paulatinamente de forma responsável. ----------

---- A senhora presidente disse que os reforços da época passada se mantêm na presente época. ----------

---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a celebração dos protocolos. ----------
---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro. ----------

19- Apoio ao piloto Filipe Manuel dos Santos Matos

--- Foi presente uma informação propondo o apoio, no valor de 2 000€, ao piloto Filipe Manuel dos Santos Matos, para apoio na competição no Campeonato Centro de Ralis. --
---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o apoio. ----------

---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro. ----------

AUDIÇÃO DO PÚBLICO

---- De acordo com o preceituado no art.º 49 da Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro, a presente reunião foi pública. ----------

ENCERRAMENTO

---- Nada mais havendo a tratar, pela senhora presidente foi declarada encerrada a reunião, pelas dez horas e vinte e cinco minutos, lavrando-se a presente ata, ao abrigo do artigo 57, número 2 da Lei 75/2013 de 12 de setembro e devidamente assinada por mim, Maria Isabel Cabral Estrela, que a subscrevi. ----------

Fátima Carla Dias Antunes Borges